

Objetivo: Correlacionar trabalho de turno com sintomas psiquiátricos menores, cronotipo e circunferência abdominal. **Materiais e Métodos:** Um estudo transversal comparando 13 trabalhadores de turno diurno e 14 trabalhadores de turno noturno. Todos os participantes são trabalhadores da área da saúde com idade entre 25-60 anos. Sintomas psiquiátricos menores foram acessados por meio do SRQ-20, e sintomas depressivos pela BDI. O cronotipo foi acessado usando o MEQ. Foram tomadas medias antropométricas. **Resultados:** Trabalho de turno não se correlacionou com sintomas depressivos e cronotipo. Houve correlação inversa entre cronotipo e SRQ ($r=-0.4$; $P=0.04$) e correlação direta desta com BDI ($r = 0.56$; $P=0.003$). O IMC apresentou correlação direta com circunferência abdominal ($r =0.87$; $P<0.01$) e os trabalhadores de turno apresentaram maior IMC ($P=0.03$) e circunferência abdominal que os trabalhadores de turno diurno ($P=0.004$) usando o teste Kolmogorov - Smirnov. Idade apresentou correlação significante com anos de trabalho no turno noturno ($r=0,475$; $P=0.02$). **Conclusão:** Embora o trabalho de turno e o cronotipo não estejam correlacionados nós encontramos correlação do cronotipo com desordens psiquiátricas menores sugerindo que sujeitos vespertinos são mais predispostos a transtornos psiquiátricos. A correlação entre trabalho de turno e circunferência abdominal sugere que o primeiro tenha papel no desenvolvimento de síndrome metabólica nesta população.